



PELA MELHORIA DA QUALIDADE E DA IGUALDADE NA EDUCAÇÃO

**Adriana Weska, diretora do
Escritório da Organização
dos Estados Ibero-
-americanos no Brasil,
conta sobre a atuação da
Instituição no País**

A Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é um importante órgão internacional de caráter governamental, que atua na cooperação entre os países da Ibero-América. Com sede central em Madri, na Espanha, a OEI conta também com Escritórios Regionais na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

No Brasil, Adriana Weska vem atuando como diretora do Escritório da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI Brasil) desde maio de 2015. Ela, que é mestra em Gestão e Avaliação da Educação Pública, também foi diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior e assessora e secretária substituta da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

A Linha Direta conversou com a diretora da OEI no Brasil. Confira!

Faça uma análise sobre o atual cenário educacional no Brasil.

Acredito que as condições criadas recentemente no Brasil para aumentar a qualidade social da

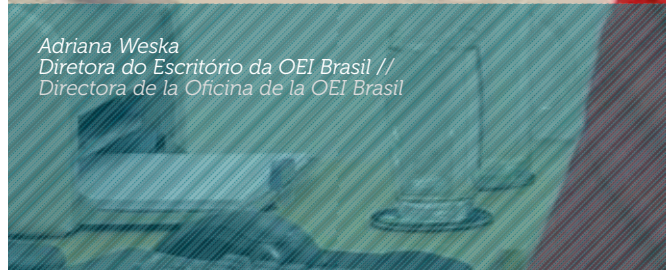
educação são muito importantes. Há muito tempo, criou-se um grande sistema de financiamento da educação, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação [Fundeb]. Foram criados também muitos mecanismos de acesso à Educação Superior, assim como à rede de Educação Técnica e Tecnológica. Embora alguns indicadores, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica [Ideb], ainda não mostrem a totalidade dos avanços, as bases nesse sentido já estão dadas. E elas tendem a produzir resultados mais veementes nos próximos anos.

O que ainda é preciso para que o Brasil avance no que diz respeito à educação?

Dentre os maiores desafios da educação no Brasil, e na América Latina em geral, destacaria a ampliação dos esforços feitos pela melhoria da qualidade e



Adriana Weska
Diretora do Escritório da OEI Brasil //
Directora de la Oficina de la OEI Brasil



POR LA MEJORÍA DE CALIDAD Y DE IGUALDAD EN LA EDUCACIÓN

**Adriana Weska, directora
de la Oficina de la
Organización de los Estados
Iberoamericanos en Brasil,
cuenta sobre la actuación de
la Institución en el País**



Rodrigo Ayarte

La Organización de los Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI) es un organismo internacional de carácter gubernamental para la cooperación entre los países iberoamericanos. La sede central de su Secretaría General está en Madrid, España, y cuenta con Oficinas Regionales en Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, El Salvador, Ecuador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana y Uruguay.

En Brasil, Adriana Weska ha actuado como directora de la Oficina de la Organización de los Estados Iberoamericanos (OEI Brasil) desde mayo 2015. Ella, que es maestra en Gestión y Evaluación de la Enseñanza Pública, también ha sido directora de Desarrollo de la Red de Instituciones Federales de Educación Superior y asesora y secretaria sustituta de la Secretaría de Educación Superior del Ministerio de la Educación.

Linha Direta ha hablado con la directora de la OEI en Brasil. ¡Míralo!

Haga un análisis sobre el actual escenario de la educación en Brasil.

Creo que las condiciones creadas recientemente en Brasil para aumentar la calidad social de la educación son muy importantes. Hace mucho, se creó un gran sistema de financiamiento de la educación, el Fondo de Apoyo a la Manutención y el Desarrollo de la Educación Básica y de Valoración de los Profesionales de la Educación [Fundeb]. Se crearon también muchos mecanismos de acceso a la Educación Superior, así como a la red de Educación Técnica y Tecnológica. Aunque algunos indicadores, como el Índice de Desarrollo de la Educación Básica [Ideb], no enseñen la totalidad de avances, las bases en este sentido ya están dadas. Y ellas tienden a producir resultados más vehementes en los próximos años.

¿Qué es todavía necesario para que Brasil tenga más éxito en la educación?

De entre los más grandes desafíos de la educación en Brasil, y en América Latina en general, se destaca la ampliación de los esfuerzos hechos por la mejoría de calidad y de equidad en educación para hacer frente a la pobreza y a la desigualdad. Y eso no es fácil en el contexto de la crisis financiera mundial. Sin embargo,



da equidade em educação para fazer frente à pobreza e à desigualdade. E isso não é fácil no contexto da crise financeira mundial. Porém, direito a aprender é um direito humano inalienável. Além de sujeitos de direitos, nossa população estudantil é, cada vez mais, protagonista de novos direitos e realidades. Considerando isso, minha visão de futuro aponta para a necessidade de um compromisso com a educação que envolva governantes, parlamentares e sociedade, na perspectiva da execução do Plano Nacional de Educação [PNE] vigente. Este contém um conjunto de metas articuladas, para as quais há previsão de aumento gradativo de recursos financeiros.

Quais ações a OEI desenvolve hoje, visando ao aprimoramento das políticas educacionais no Brasil?

A ação da OEI, em toda a Ibero-América, está consubstanciada na oferta de cooperação técnica internacional no sentido de fortalecer, aportar conhecimentos e práticas, apoiar estudos e pesquisas que visem à melhoria incessante de processos nacionais de formulação e implantação de políticas públicas. A sua ação é, pois, cooperativa. Os estados nacionais contam com a participação da OEI quando dela solicitam cooperação técnica e envolvimento em estudos, pesquisas diagnósticas, estruturas programáticas e intercâmbios de conhecimentos e experiências.

Como é a relação da OEI com o Ministério da Educação (MEC)?

A OEI mantém intensa relação institucional e programática com o Ministério da Educação. Primeiramente, existe uma total sintonia entre as missões de ambos: promover a educação como fator de desenvolvimento humano e econômico e como base psicossocial para a consolidação das liberdades individuais, para a supressão de quaisquer discriminações e para o fortalecimento dos regimes governamentais democráticos. Sob essa perspectiva de futuro, e a partir desses princípios de atuação institucional, a OEI e o MEC mantêm, ao longo do tempo, integral sintonia quanto às referências conceituais e político-filosóficas para a educação. Aproximam-se, também, quanto aos conteúdos programáticos para a formulação e a implantação de ações concretas para o desenvolvimento das diferentes áreas que compõem o setor educacional no Brasil.



©oikim/stockphoto

Essa aproximação entre as duas instituições contribui para o cumprimento das *Metas Educativas 2021: a educação que queremos para a geração dos bicentenários*?

A relação entre a OEI e o MEC é muito importante, especialmente no que diz respeito às correlações existentes entre as *Metas Educativas 2021: a educação que queremos para a geração dos bicentenários*, que representam as linhas prioritárias de ação cooperativa para esses dez anos, e o Plano Nacional de Educação 2014/2024, que estabelece as diretrizes e as estratégias brasileiras para a atuação política, programática e administrativa dos governos federal, estaduais e municipais no campo da educação em todo o País. A partir dessa coexistência de ideias e princípios em relação aos fundamentos da educação, e de sua intrínseca interveniência nos processos de desenvolvimento socioeconômico do Brasil e da Ibero-América, foi possível estabelecer e implantar, conjuntamente, programas de ação em várias áreas.

Na próxima edição da *Linha Direta*, você confere a continuação da entrevista com Adriana Weska. Nela, a diretora conta um pouco mais sobre a atuação da OEI no Brasil. Até lá! ■



¿Cómo es la relación de la OEI con el Ministerio de la Educación (MEC)?

La OEI mantiene intensa relación institucional y programática con el Ministerio de la Educación. Primeramente, existe una total sintonía entre las misiones de ambos: promover la educación como factor de desarrollo humano y económico y como base psicosocial para la consolidación de las libertades individuales, para la supresión de cualesquier discriminaciones y para el fortalecimiento de los regímenes gubernamentales democráticos. Bajo esta perspectiva de futuro, y desde estos principios de actuación institucional, la OEI y el MEC mantienen, a lo largo del tiempo, integral sintonía cuanto a las referencias conceptuales y filosóficas políticas para la educación. Se acercan, también, cuanto a los contenidos programáticos para la formulación y la implantación de acciones concretas para el desarrollo de las diferentes plazas que componen el sector educacional en Brasil.

el derecho a aprender es un derecho humano inalienable. Más allá de los sujetos de derecho, nuestra población estudiantil es, cada vez más, protagonista de nuevos derechos y realidades. Considerando esto, mi visión de futuro apunta hacia la necesidad de un compromiso con la educación que incluya gobernantes, parlamentares y la sociedad, en la perspectiva de ejecución del Plan Nacional de Educación [PNE] vigente. El PNE contiene un conjunto de metas articuladas, para las cuales hay previsión de aumento gradual de recursos financieros.

¿Cuáles acciones la OEI desarrolla hoy, en Brasil, visando al perfeccionamiento de las políticas de educación?

La acción de la OEI, en toda Iberoamérica, está corroborada en la oferta de cooperación técnica internacional en el sentido de fortalecer, aportar conocimientos y prácticas, mantener estudios y pesquisas que visen a la mejora incesante de procesos nacionales de formulación e implantación de políticas públicas. Su acción es, pues, cooperativa. Los Estados Nacionales cuentan con la participación de la OEI cuando se le requieran cooperación técnica y involucramiento en estudios, pesquisas diagnósticas, estructuraciones programáticas e intercambios de conocimientos y experiencias.

¿Este acercamiento entre las dos instituciones contribuye para el cumplimiento de las *Metas Educativas 2021: la educación que queremos para la generación de los bicentenarios*?

La relación entre la OEI y el MEC es muy importante, especialmente en lo que concierne a las correlaciones existentes entre las *Metas Educativas 2021: la educación que queremos para la generación de los bicentenarios*, que presentan las líneas prioritarias de la acción cooperativa para estos diez años, y el Plan Nacional de la Educación 2014/2024, que establece las directrices y las estrategias brasileñas para la actuación política, programática y administrativa de los gobiernos federal, estaduais y municipales en lo que toca la educación en todo el País. A partir de esta convivencia de ideas y principios en relación a los fundamentos de la educación, y de su intrínseca intervención en los procesos de desarrollo socioeconómico de Brasil y de Iberoamérica, ha sido posible establecer e implantar, conjuntamente, programas de acción en varias áreas.

En la próxima edición de *Linha Direta*, podrás ver la continuación de esta entrevista con Adriana Weska. En ella, la directora nos cuenta un poco más sobre la actuación de la OEI en Brasil. ¡Hasta pronto! ■